

FUTEBOL AMADOR: LAZER E SAÚDE

Autor (1) José Cícero Cabral de Lima Júnior; Co-autor (1) João Márcio Fialho Sampaio;
Orientador (1) Paulo Rogério Barbosa do Nascimento

(Universidade Regional do Cariri-URCA. Junior_flag@hotmail.com)

RESUMO

O futebol é o esporte coletivo mais praticado no mundo e, no Brasil essa característica se torna ainda mais significativa, haja vista algumas pesquisas afirmarem que quase metade da população brasileira acima de 16 anos envolve-se com o futebol de alguma forma. Este esporte pode ser desenvolvido de maneira profissional ou amadora, além de poder ocorrer em diferentes locais, tais como: clubes, praças, bairros, estádios e nas escolas e, com distintas finalidades que podem direcionar-se para o rendimento, comércio, trabalho e lazer, este que se define como sendo uma ocupação escolhida de forma livre e sem remuneração, que lhe proporcione sensações agradáveis para si próprio. O trabalho teve como objetivo investigar características intrínsecas a prática do futebol amador que possam ser entendidas como elementos básicos para o lazer e para melhora da saúde dos atletas, na Arena Soccer Futebol Society localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE. O estudo trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e nível exploratório, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e de campo no mês de julho de 2016. Participaram da pesquisa 30 pessoas do sexo masculino com faixa etária entre 18 a 35 anos de idade. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a observação direta e a roda de conversa com os participantes de um jogo de futebol amador desenvolvido na arena soccer futebol society no município de Juazeiro do Norte-CE. Constatou-se perante a observação da temática abordada, a grande relação entre o futebol amador e o lazer, no sentido que todos os envolvidos encontravam-se naquele momento de maneira espontânea, descontraída e sem responsabilidade com o trabalho. Dessa forma, a prática ocorria de maneira adaptada à realidade dos envolvidos, com modificações nas regras, dimensões do espaço e números de jogadores, visando o favorecimento de todos de maneira igualitária. Perceberam-se também inúmeros benefícios proporcionados por esta prática, haja vista contribuir para o bem estar do indivíduo no que diz respeito à socialização, convivência em grupo, aptidões físicas e mentais, libertação das tensões diárias e fortalecimento de aspectos atitudinais. Portanto, o futebol amador é de extrema relevância no momento de lazer, contribuindo ativamente para uma qualidade de vida dos praticantes e, auxiliando-os por meio da prática de exercícios físicos a aquisição de hábitos saudáveis, bem como, favorecendo por meio de sua prática melhoria em aspectos físicos, sociais e mentais, fatores importantes para uma vida saudável.

Palavras-Chave: Futebol Amador, Lazer, Saúde.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a busca pela prática esportiva vem se tornando algo cada vez mais comum na sociedade, e que dentro dos esportes, os coletivos são os mais procurados. Assim, o futebol é o esporte coletivo mais praticado no mundo e, no Brasil essa característica se torna ainda mais significativa, haja vista que a maioria dos brasileiros já teve ou tem contato com o futebol, seja diretamente com a prática, ou indiretamente na torcida, como também pelo acompanhamento na mídia, onde pesquisa realizada pelo Diário Lance (2010), afirma que 44% dos brasileiros acima de 16 anos envolve-se com o futebol de alguma forma.

É importante destacar que o futebol pode ser desenvolvido de duas formas, seja profissionalmente ou de maneira amadora, e que estas possibilidades talvez seja o diferencial para abranger um número expressivo de praticantes diariamente. Sobre estas características, Silva (2011) explica que a diferença básica entre estas práticas é que o profissional tem como principal foco a perspectiva do trabalho, a busca de resultados e da vitória a qualquer custo, além de se tornar um meio de sobrevivência; já o amador direciona-se para a perspectiva do lazer, sendo praticado pela busca do prazer, alegria e divertimento do grupo.

Dessa maneira, a prática do futebol pode ocorrer em diferentes ambientes, tais como: clubes, praças, centros comunitários, nos bairros, em estádios de futebol ou nas escolas e, com distintas finalidades que podem direcionar-se para o rendimento, comércio, trabalho, cultura e lazer.

No que diz respeito ao lazer, Padilha (2002) o define-se como um tempo utilizado para a escolha e realização de atividades de forma livre, entendendo-o como período no qual o indivíduo irá buscar diversão, alegria, entusiasmo e satisfação naquilo que está fazendo de forma espontânea e prazerosa.

Dessa forma, a escolha da temática ocorreu primeiramente devido o futebol envolver diferentes aspectos e características peculiares a sua prática, e que merecem ser investigadas para a sua melhor compreensão, como também pela oportunidade de obtenção de conhecimento científico sobre a modalidade no qual também sou praticante.

Assim, a problemática norteadora da pesquisa foi: entender quais anseios e como funciona a dinâmica interna da prática do futebol amador no município de Juazeiro do Norte-CE?

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é investigar características intrínsecas a prática do futebol amador que possam ser entendidas

como elementos básicos para o lazer e para melhora da saúde dos atletas, na Arena Soccer Futebol Society localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE.

Conforme a obtenção dos dados, eles serão explorados e socializados, no intuito de fornecer subsídios suficientes a respeito de características encontradas dentro da prática amadorística, possibilitando a todos que tenham acesso a esta pesquisa o entendimento de fatores fundamentais existentes dentro dessa prática, e que por muitas ocasiões, não são percebidos em determinados momentos.

Por fim, o trabalho está organizado em seis capítulos: o primeiro trata da metodologia e o passo a passo do estudo; o segundo aborda sobre os aspectos históricos e definições de esporte, bem como questões referentes ao futebol; o terceiro refere-se à prática do futebol amador e sua relação com o momento de lazer; o quarto descreve sobre as características de lazer e sua relação com a saúde; o quinto diz respeito à observação e os resultados da pesquisa; o sexto consiste na síntese final frente aos resultados obtidos na pesquisa.

METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se como relato de experiência, de abordagem qualitativa e nível exploratório, desenvolvido por acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da URCA. Foi realizado através de pesquisa bibliográfica e com delineamento de pesquisa de campo, em um ambiente particular chamado “arena soccer futebol society” no mês de julho de 2016 no município de Juazeiro do Norte-CE.

A pesquisa apoiou-se na prática de futebol amador realizada no ambiente descrito acima e com a devida autorização do proprietário do estabelecimento, e que necessitou ainda, da colaboração de todos os envolvidos naquela prática para a coleta de dados e obtenção dos achados do estudo.

Participaram da pesquisa 30 pessoas do sexo masculino com faixa etária entre 18 a 35 anos de idade. Para coleta de dados utilizou-se uma roda de conversa e a observação direta, que consiste no processo de registro de determinados padrões de comportamento de indivíduos, objetos, ou mesmo, acontecimentos, sem que se façam perguntas ou exista comunicação com eles, visando ao final, aquisição de informações pertinentes a temática investigada.

ESPORTE E FUTEBOL: CONCEITOS PRELIMINARES

Quanto ao processo histórico de surgimento do esporte, autores que defendem a tese da Ruptura como Chartier (1994) relatam que, o esporte atual, foi inventado na Inglaterra, a partir dos jogos e passatempos populares que já existiam, no qual através da constituição e adesão de regras universais sofreram grandes modificações, padronizando a sua prática e expandindo mundialmente, bem como conseguia adquirir autonomia em relação a outras dinâmicas sociais, fazendo com que assim tivesse tempo e espaço próprio para sua realização, se desvinculando totalmente dos aspectos religiosos e festivos que limitavam a sua prática.

Quanto à definição de Esporte, Barbanti (2006) relata que não existe uma única definição, mas sim um universo de definições que variam de acordo com os critérios que foram utilizados na investigação, bem com o ambiente investigado; sendo assim, o autor define esporte como sendo atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de algumas habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cujo envolvimento com a prática motiva-se por junção de fatores internos e externos.

Já Mandell (1986) define Esporte como sendo, toda atividade competitiva realizada pelo corpo humano, onde obedece a uma série de regras para que os objetivos possam ser alcançados, diferenciados dos aspectos essenciais da vida.

De acordo com Marques, et al (2009), dentro do universo do Esporte existem várias modalidades esportivas, tais como: boxe, natação, badminton, vôlei, basquete, futebol, entre muitas outras.

Dentre os variados tipos de esporte existente, menciona-se o futebol, que segundo Paula (2008) “é um substantivo masculino, originado do termo inglês *football*, adaptado da palavra *foot-ball*, referindo-se a um jogo de bola praticado com os pés, do inglês *foot* (pé) + *ball* (bola)”.

Conforme a Federação Internacional de Futebol (FIFA, 2007) futebol é um esporte de equipe jogado entre dois times, com 11 jogadores cada e um árbitro, cuja principal função é fazer com que as normas sejam cumpridas.

Ainda segundo o mesmo autor, este esporte é considerado o mais popular do mundo, já que mais de 300 milhões de pessoas envolve-se com sua prática em diferentes competições. O jogo ocorre num campo retangular gramado, com um gol em cada lado do campo. O objetivo do jogo é deslocar a bola através do campo para colocá-la dentro do gol adversário,

ação que se denomina gol. Vence quem fizer mais ao final da partida.

Corroborando com esta definição, Brasil (2011) menciona em outras palavras, além do descrito anteriormente, que o objetivo principal do jogo é fazer com que a bola adentre o gol adversário, utilizando os pés ou outro membro do corpo, a exceção das mãos. Assim vence a equipe que fizer maior número de gols.

Assim, por se tratar de um esporte de fácil acesso e de baixo custo, o futebol é caracterizado como o esporte com maior número de praticantes e que mais concentra indivíduos em sua prática, seja para assisti-lo ou jogá-lo, tornando-se assim o esporte mais popular na atualidade e que cada vez mais cativa novos adeptos para a sua prática, contribuindo para sua expansão e reconhecimento social.

FUTEBOL AMADOR: JOGO ABERTO E JOGO FECHADO – SUA RELAÇÃO COM O LAZER

De acordo com a prática do futebol e que algumas pessoas podem não saber, o futebol apresenta uma subdivisão, a qual é descrita como Futebol Profissional e Futebol Amador.

Para Silva (2011) a diferença básica entre o Futebol Profissional e Futebol Amador é que o profissional tem como principal foco a perspectiva do trabalho, a busca de resultados e da vitória a qualquer custo, além de se tornar um meio de sobrevivência; já o amador direciona-se para a perspectiva do lazer, sendo praticado pela busca do prazer, alegria e divertimento do grupo.

Sobre este aspecto, Pimenta (2009) relata sobre futebol amador:

“Futebol amador é um termo bastante utilizado nacionalmente, tanto no meio urbano, quanto no meio rural. Embora seja uma prática esportiva amadora, procura manter uma estrutura espelhada no futebol profissional. Os times, em geral, contam com uma diretoria, presidência, diretoria técnica – alguns deles, inclusive, com registro em cartório; muitos possuem sede, mesmo que esta seja na casa do presidente; os diretores procuram os melhores jogadores, alguns em bairros distantes, e estes, em geral, recebem dinheiro para atuar – para os dirigentes é importante montar um time competitivo, contando para isso com a contribuição financeira de sócios e doações de torcedores e comerciantes do bairro. Alguns times possuem torcida organizada, com charangas, gritos de guerra, hinos e uniformes padronizados; disputam torneios e campeonatos organizados por ligas amadoras e pelo poder executivo - algumas destas competições são regidas pelas regras do Football Association as mesmas do futebol profissional”. (PIMENTA, 2009, p. 16)

Dentro da prática da modalidade do futebol amador, de acordo com Gonçalves (2002), existem algumas diferenças internas que permite outra subdivisão dentro dessa prática amadorística em dois tipos diferentes de futebol amador, são eles: os jogos “abertos” e jogos “fechados”. Assim, afirma também que essa divisão não é encontrada sempre, pois às vezes encontram-se jogos com características visíveis de aberto e fechado.

Conforme relata Gonçalves (2002), no jogo aberto não existe time previamente formado, aonde assim os jogadores vão chegando ao local e horário marcado entre eles e os times vão sendo formados. Dessa forma, não se encontra também uma vestimenta padronizada entre os times, bem como o tempo para a realização e término da partida é combinado entre os envolvidos e as regras internas podem ser modificadas de acordo com o consenso do grupo.

Perante o mesmo autor, no jogo fechado existe uma maior organização referente às equipes, pois eles possuem um nome, uniformes próprios de identificação, o dono do time, times já formados para a disputa de jogos, preocupação com o treinamento para a melhora da equipe, árbitro exclusivo para aquela função; alguns times possuem patrocínios, os jogadores utiliza-se de equipamentos padronizados para atuação na partida, como também os times disputam campeonatos com regras similares ao profissional.

Além disso, Carvalho (2012) menciona que, o futebol amador é uma das principais escolhas realizadas pelos indivíduos que tem uma carga de trabalho normal durante a semana e que utilizam o tempo livre do final de semana como opção de lazer através da prática amadorística. Lazer que segundo Elias e Dunning (1992), é uma ocupação escolhida de forma livre e sem remuneração, que lhe proporcione sensações agradáveis a si próprio, onde por meio da prática o indivíduo buscara uma tensão excitação que te traga conforto e prazer.

Numa visão um pouco diferente, Goerg (2010) aborda que a prática do futebol amador é uma válvula de escape, uma opção de lazer que o individuo encontra na intenção de aliviar o stress do dia-a-dia, bem como maneira de sentir-se ativo socialmente.

Complementando este contexto, Pimenta (2009) menciona que a prática do futebol amador proporciona lazer no sentido mais amplo, abrangendo assim não só o praticante, mas também sua família e a comunidade em grande parcela.

LAZER E SAÚDE

No que diz respeito ao surgimento do lazer na sociedade, Reis (2009) aborda que ainda não é, e talvez nunca seja unanimidade a mesma

forma de interpretação desse fenômeno pelos estudiosos da área, fazendo com que dificilmente obtenha uma resposta concreta e aceita pela maioria, tendo em vista cada um direcionarem suas pesquisas para seus próprios anseios.

Ainda segundo o mesmo autor, a definição do termo lazer é bastante polêmica até os dias atuais, tendo em vista não existir consenso na sua conceituação, mas sim várias definições que variam de acordo com o pensamento, crenças e linhas de pesquisa de seus estudiosos.

Sobre este aspecto Marcellino (1995) define lazer como cultura, compreendida no seu sentido mais amplo e, vivenciado no tempo disponível, tendo a principal finalidade o caráter desinteressado dessa vivência, onde se busca a satisfação e prazer pela atividade realizada.

Complementando a afirmação anterior, Gomes (2004) afirma que o lazer constitui-se de aspectos culturais vivenciados por meio da dimensão lúdica, em um tempo/espaço conquistado individualmente ou coletivamente, estabelecendo assim relações dialéticas entre as necessidades, deveres e responsabilidade com o âmbito do trabalho.

Finalizando esta questão, Mascarenhas (2005) menciona que o lazer é uma prática tipicamente moderna, originada mediante a relação de pressão entre capital e trabalho, que se concretiza como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização cultural, perpassado por relações de hegemonia.

Sobre as características intrínsecas a prática do lazer e a motivação pela sua procura Melo (2003) citado por Júnior, et al (2012) relata que a procura por esta atividade esta ligada a inúmeros interesses, tais como: interesses físicos, artísticos, manuais, intelectuais, sociais e virtuais.

De acordo com o mesmo autor, os interesses acima mencionados proporcionam alguns aspectos favoráveis para a vida humana, tais como: combate ao sedentarismo e suas possíveis patologias, redução do estresse diário, manutenção do corpo em homeostase e favorece o funcionamento fisiológico e cognitivo, possibilitando assim melhoria da saúde dos praticantes, tendo em vista esta de acordo com o Ministério da Saúde (2008) ser não só a ausências de patologias, mas o pleno bem-estar físico, social e mental do indivíduo.

Portanto, entende-se o lazer como uma importante área no que diz respeito à melhora da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar do praticante, tendo em vista oportunizar uma evolução qualitativa em diversos aspectos do corpo humano e que estes aspectos são indispensáveis para uma vida saudável diariamente.

OBSERVANDO O FUTEBOL AMADOR NA “ARENA SOCCER FUTEBOL SOCIETY”

Durante a observação realizada da prática do futebol amador, constataram-se algumas características intrínsecas que corroboravam com as afirmativas de Gonçalves (2002) quanto ao jogo aberto, a qual relata que não existe time previamente formado, bem como o tempo para a realização e término da partida era combinado entre os envolvidos.

Dessa forma, os times observados não eram previamente formados, sendo divididos mediante sorteio por meio de tampas de garrafas e após a formação dos cinco times previstos para aquela tarde, estes eram diferenciados por meio de coletes. Outra característica foi à decisão do tempo de jogo, onde os envolvidos decidiram que seriam de 10 min., ou dois gols marcados por um dos times para que tivesse o ganhador.

Por outro lado, notaram-se também semelhanças com as características descritas de jogo fechado mencionadas por Gonçalves (2002), a saber: existência de um árbitro exclusivo para aquela função, e que conforme a observação constatou-se a existência de um juiz responsável por arbitrar o jogo, fazendo com que as regras estabelecidas pelo grupo fossem mantidas e sua decisão aceita, como também verificar se todos os envolvidos estão devidamente dentro dos padrões de segurança exigidos para a prática, com objetivo de preservar a integridade física dos atletas, sendo que estes deveriam estar calçados e com ausência de perfuros cortantes. Outro fator, é que após a formação dos times os atletas não poderiam jogar por outro, sendo assim, teriam que representar aquele time por todo aquele dia.

É importante mencionar ainda que, boa parte dos envolvidos naquela prática amadorística trabalha durante a semana e utilizam-se do esporte aos sábados à tarde como opção de lazer, que de acordo com Marcellino (1995) é uma manifestação humana na qual a escolha das atividades ocorrem de forma livre, perdendo um pouco a relação com as obrigatoriedades da vida do ambiente social, familiar e profissional.

Este relato é perceptível, pois, durante todas as partidas, o clima de descontração era aparente e a satisfação pela atividade exercida era notável, aspecto este que intensifica a semelhança perante os relatos de Carvalho (2012) Elias e Dunning (1992), onde descrevem que o futebol amador é um das principais escolhas dos indivíduos que trabalham e usufruem o tempo livre como opção de lazer, buscando assim aliviar o stress do dia-a-dia e, buscar um nível de tensão excitação agradável que te propicie sensações confortáveis no que estão fazendo.

Outro momento que chamou atenção durante a observação foi à questão de muitos dos envolvidos naquela prática amadorística estarem acompanhados de alguns integrantes de sua família, bem como aquele momento estar sendo assistido por algumas pessoas da comunidade, situação esta que condiz com a afirmativa de Pimenta (2009) que menciona o benefício do lazer não restrito apenas ao praticante, adentrando também na sua família e na comunidade.

Chamou também a atenção à união do grupo de atletas, tendo em vista o respeito existente durante todo o momento observado, como também os relatos dos praticantes ao final da atividade, pois afirmaram que uma vez por mês eles marcam amistosos com outros times, no qual ambos entram em acordo quanto à premiação a ser disputada, que pode variar entre animais, bebidas e valores em dinheiro e, em caso de vitória, dividem o prêmio entre todos de forma igualitária, onde assim usam aquele momento como outra opção de diversão, socialização e alegria com os amigos e familiares.

Portanto, percebeu-se que durante aquela tarde o clima de satisfação em participar daquele momento se sobressaia sobre qualquer fator para aquelas pessoas, haja vista que muitos dos envolvidos não se encontram na semana, o que faz com que aquela hora de encontro seja um momento alegre, de aproximação e união entre o grupo, de modo que aquela amizade se fortaleça e aquele momento sirva de lazer para a sua vida cotidiana.

CONCLUSÃO

Diante da temática abordada, percebeu-se a grande relação entre o futebol amador e o lazer, bem como os benefícios proporcionados por esta prática, haja vista contribuir de forma significativa para o bem estar físico e mental do indivíduo, como também no que diz respeito à socialização, libertação das tensões diárias, princípios de respeito para com o próximo e fortalecimento de laços de amizades.

Em contrapartida, nota-se também a desvalorização dessa prática amadorística quanto ao seu reconhecimento e políticas públicas que favoreçam o acesso a esta prática, uma vez que, durante a observação, percebeu-se que todos os envolvidos tinham que tirar de seus ganhos semanais para pagar aquele momento, algo contestável, pois existem leis de incentivo ao esporte, como também é dever do governo a garantia de acesso ao esporte e lazer a todo cidadão, fator que contradiz com a realidade apurada.

Assim, entende-se que a prática amadorística só tem a contribuir junto à sociedade, porém, necessita-se de mais incentivos para que ela

possa adentrar em todas as famílias, o que facilitaria na expansão e reconhecimento dessa área, como também o acesso aos benefícios proporcionados por esta.

Portanto, o futebol amador pode contribuir ativamente numa mudança social, favorecendo a convivência em grupo e buscando um corpo social mais homogêneo, auxiliando assim, na busca de uma sociedade mais justa e menos preconceituosa, sabedora de seus direitos e deveres.

REFERÊNCIAS

BARBANTI, V. J. O que é esporte? **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 2, p. 54-58, 2006.

BRASIL. **Diário Oficial da União**. JusBrasil. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/33069146/dou-secao-3-12-12-2011-pg-37>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância sanitária. **Redes regionalizadas de atenção à saúde**: Contexto, premissas, diretrizes gerais, agenda tripartite para discussão e proposta de metodologia para apoio à implementação. Brasília, 2008.

CARVALHO, F. F de. **Futebol de Várzea**: uma opção de lazer. Porto Alegre - RS, 2012. 44 f. Monografia (Bacharel em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 2012.

CHARTIER, R. **Le sport ou la libération contrôlée des emotions**. Paris, Editora: Fayard, 1994.

DIÁRIO LANCE. **Brasileiros maiores de 16 anos - Esporte que praticam**. 2010. Disponível em:

<<http://www.bdobrazil.com.br/pt/analises/esporte/Futebol,%20a%20maior%20paix%C3%A3o%20dos%20brasileiros.pdf>> .

ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa, DIFEL: 1992.

FIFA. **Fifa Big Count 2006**: 270 million people active in football. FIFA Communications Division, Information Services, 31. 05. 2007. Disponível em: <http://www.fifa.com/mm/document/fifafacts/bcoffsurv/bigcount.statspackage_7024.pdf>.

GOERG, M. **Futebol na várzea**: Uma investigação sobre os valores presentes no cotidiano da prática. Porto Alegre - RS, 2010. 25 f. Monografia (Bacharel em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 2010.

GOMES, C. L. Lazer e Concepções: dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: **Autêntica**, 2004. 125 p.

GONÇALVES, A. M. A. **Futebol Amador**: Campo Emergente de Sociabilidade. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2002. 98 f.

Dissertação (Mestrado em sociologia) - Programa de Pós- Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará, 2002.

JÚNIOR, M. A. B. T; SFERRA, L. F. B; BOTTCHER, L. B. **A importância do lazer para a qualidade de vida do trabalhador.** Mato Grosso - MT, 2012. Disponível em: <<http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoanterior/Sumario/2012/downloads/2012/saude/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20LAZER%20PARA%20A%20QUALIDADE%20DE%20VIDA%20DO%20TRABALHADOR.pdf>>.

MANDELL, R.D. **Historia cultural del deporte.** Barcelona, Edicions Bellaterra, 1986.

MARCELLINO, N. C. **A ação profissional no lazer, sua especificidade e seu caráter interdisciplinar.** In: MARCELLINO, N. C. (Org.). Lazer: formação e atuação profissional. 3. ed. Campinas: Papirus, 1995b.

MARQUES, R. F. R; DUARTE, E; GUTIERREZ, G. L; ALMEIDA, J. J. G. de; MIRANDA, T. J. Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. **Rev. bras. educ. fís. Esporte**, vol.23 n.4. São Paulo. 2009.

MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 155-182, setembro/dezembro de 2005.

PAULA, A. **As palavras atletismo, ciclismo, natação, futebol, voleibol e basquetebol.** Curitiba. 2008. Disponível em: <<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/as-palavras-atletismo-ciclismo-natacao-futebol-voleibol-e-basquetebol/23502>>.

PIMENTA, R. D. **Desvendando o Jogo:** O futebol amador e a pelada na cidade e no sertão. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2009. 225 f. Tese (Doutorado em sociologia) - Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco, 2009.

REIS, L. J. A. **Novos atores em cena nos estudos do lazer no Brasil:** possíveis diálogos a partir da teoria configuracional. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós- Graduação no Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, 2009.

SILVA, J. L. F. Futebol: amadorismo em tempos de profissionalismo. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 42, n. 1, jan/jun, 2011, p. 64-76.